



Enfrentar a tempestade anunciada

Perspectivas Económicas Regionais para a África Subsariana

Departamento de África
Fundo Monetário Internacional
Outubro de 2015

O crescimento na África Subariana registrou um recuo acentuado ...



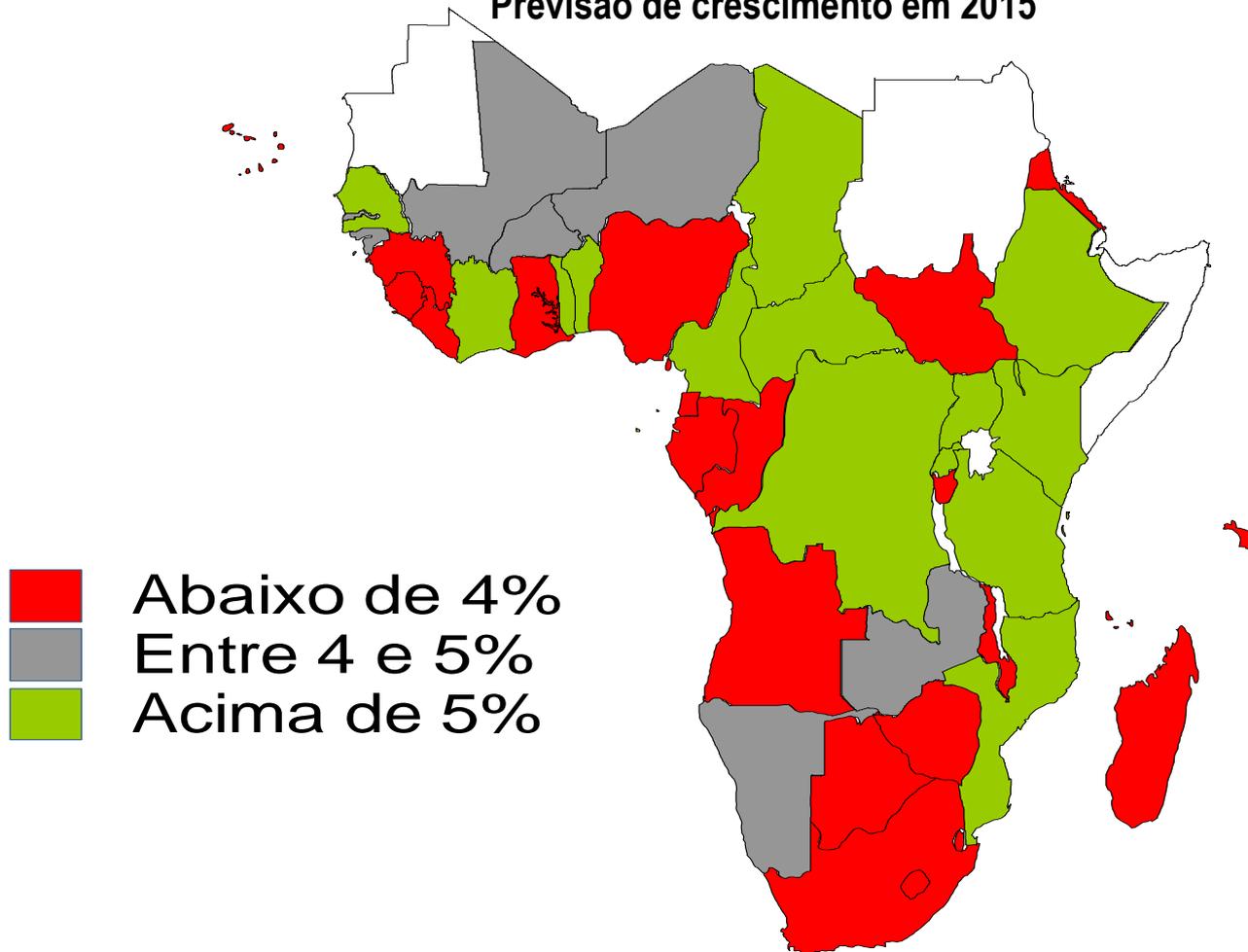
Crescimento do PIB real, 2004–15



...mas as taxas dentro da região são bastante heterogêneas



Previsão de crescimento em 2015



Plano geral



- Ventos contrários externos
- Conjuntura interna e perspectivas
- Implicações para as políticas

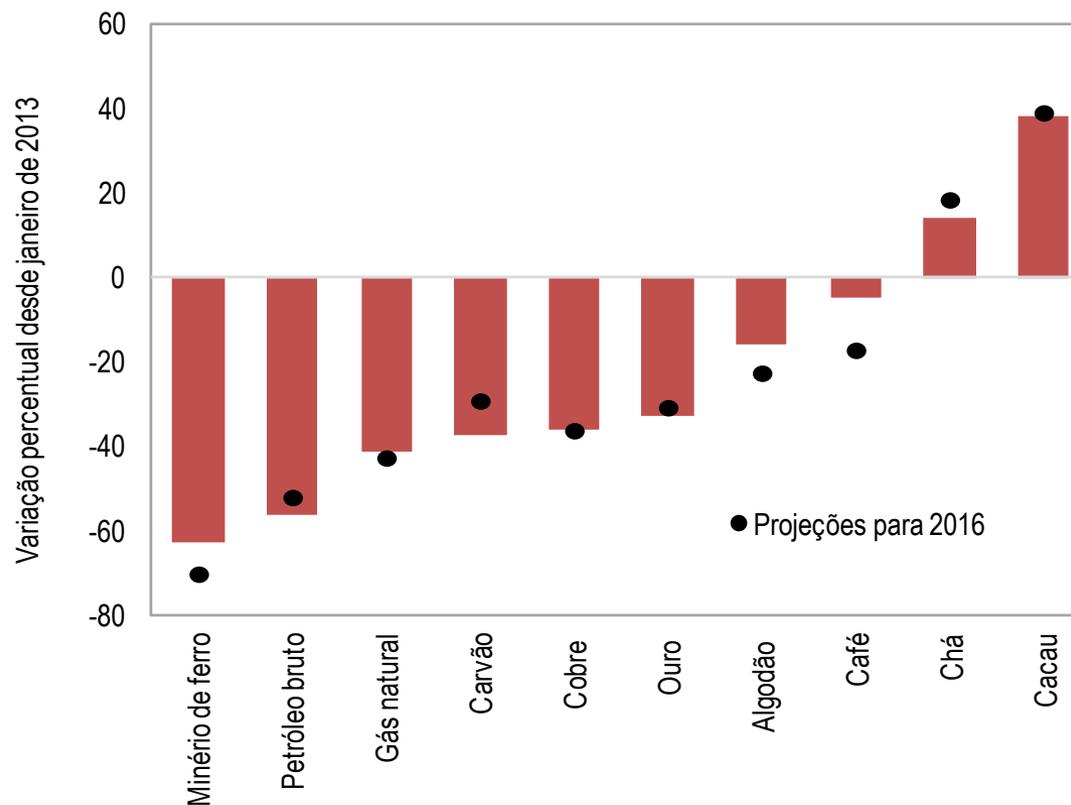
Três factores básicos sustentaram o sólido desempenho da última década



Dois desses fatores tornaram-se agora menos positivos.
Os preços das matérias-primas caíram...



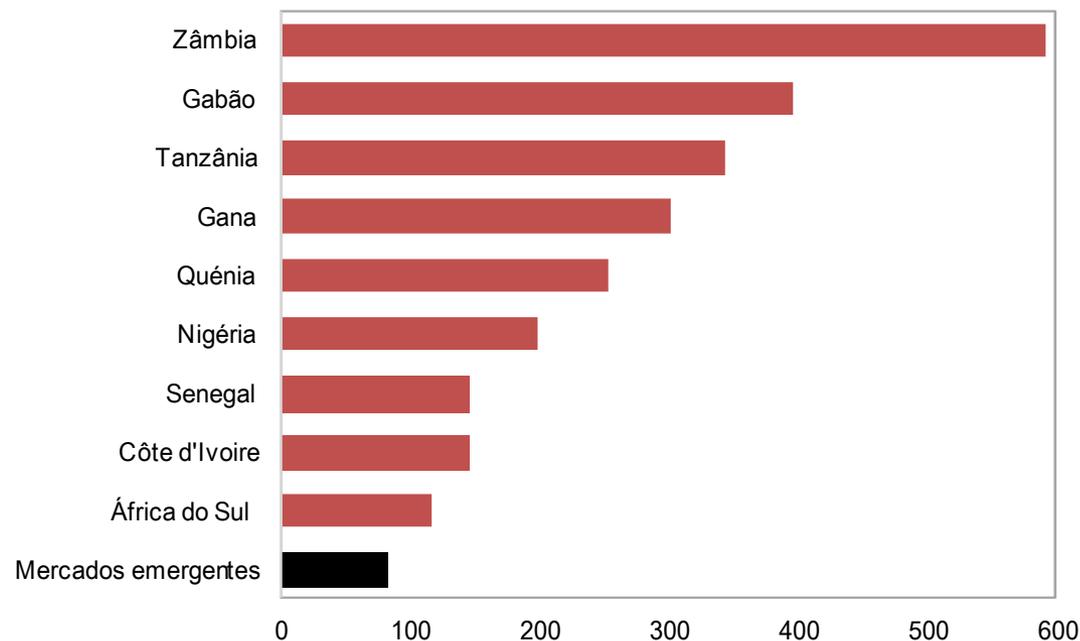
Preços de matérias-primas selecionadas, jan 2013–ago 2015



...e as condições financeiras estão mais restritivas



Diferencial das obrigações soberanas
(Diferenciais EMBIG, variação em pontos-base desde outubro de 2014)

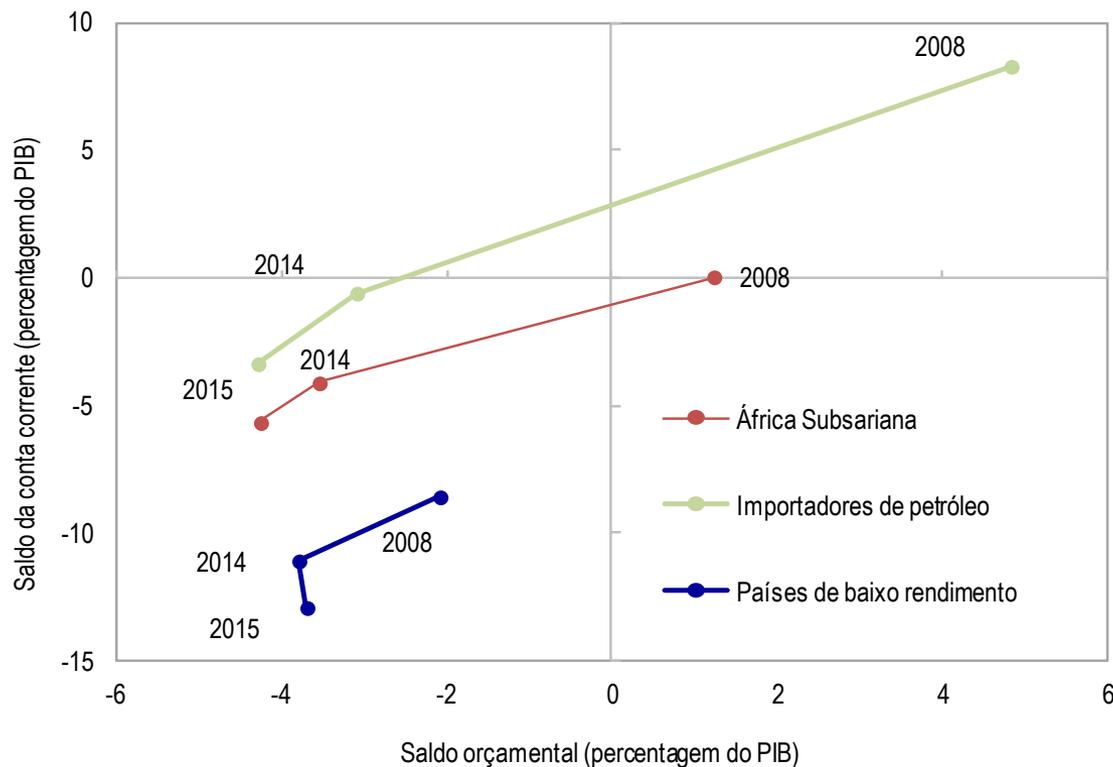


Obs.: Dados até 14 de outubro de 2015.

As posições externa e orçamental estão mais frágeis do que em 2008...



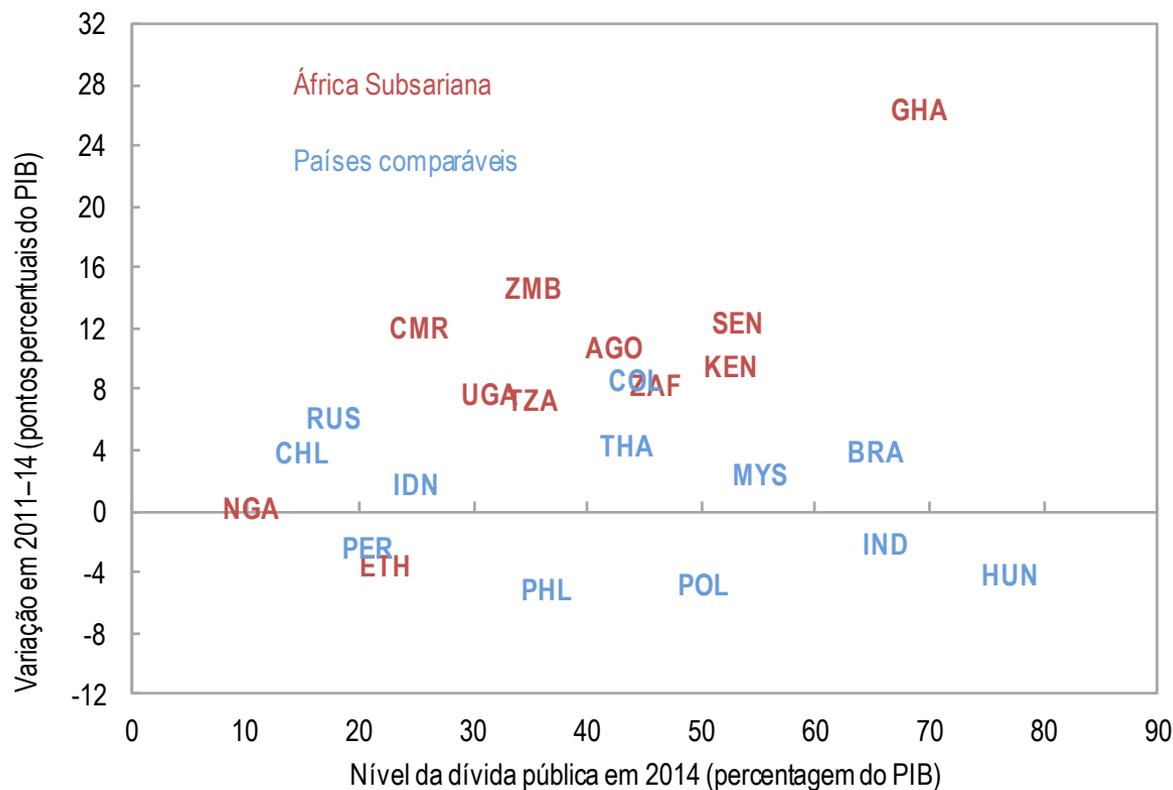
Saldo da conta corrente e saldo orçamental, 2008–15



...e a dívida pública está aumentar nas economias de fronteira



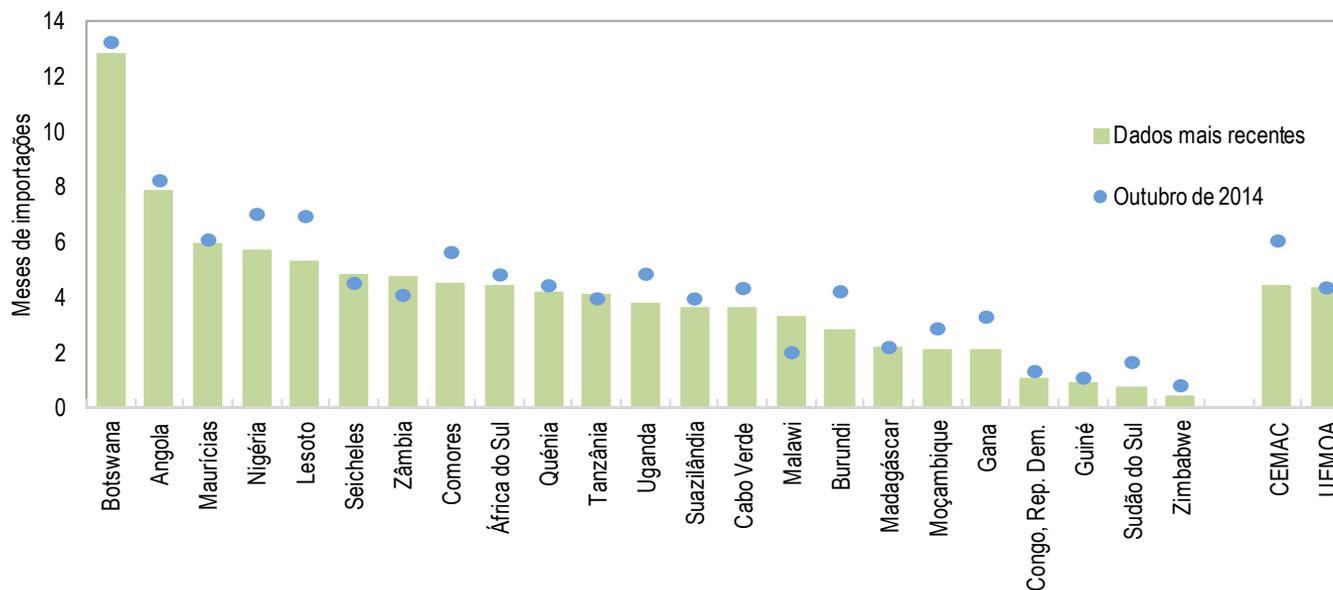
Rácio do total da dívida pública



Alguns países utilizaram uma parte das suas reservas cambiais...



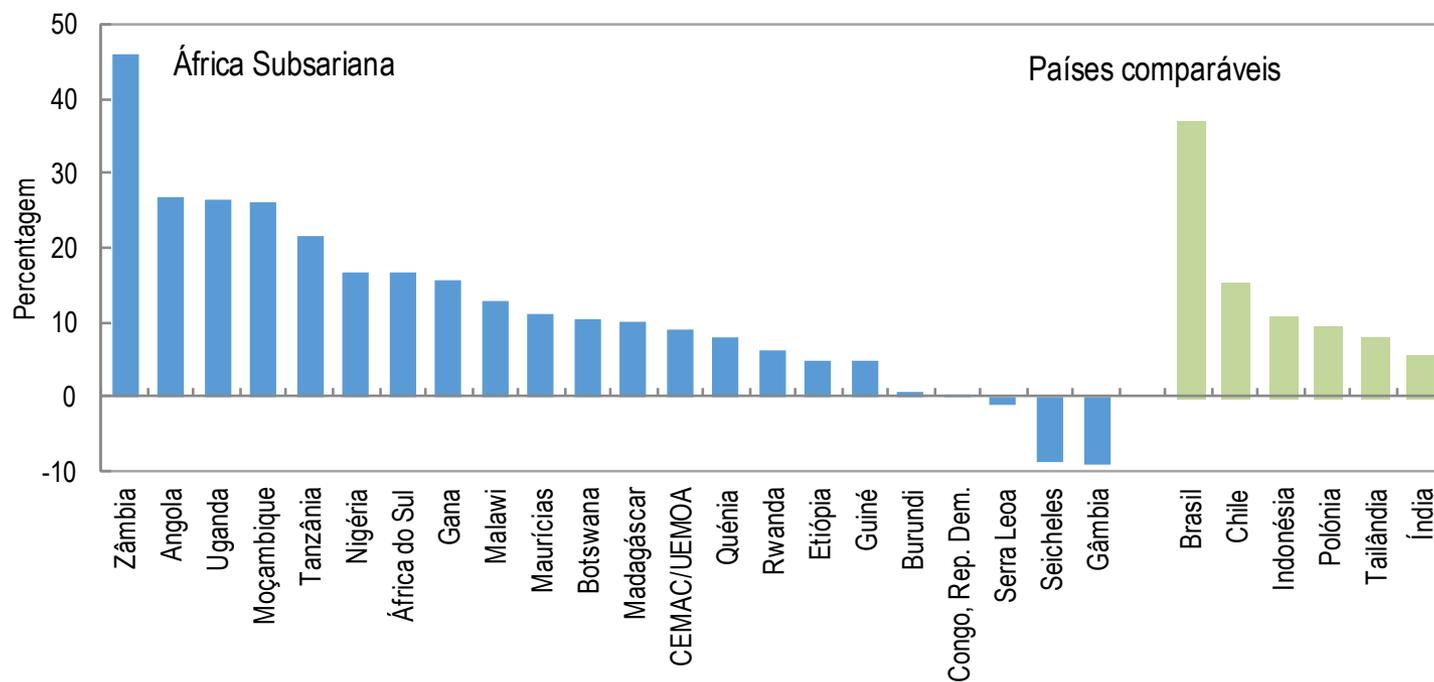
Reservas



...mas a maioria também deixou que as suas moedas depreciassem



Depreciação das moedas nacionais frente ao dólar norte-americano desde outubro de 2014 (+ indica depreciação)

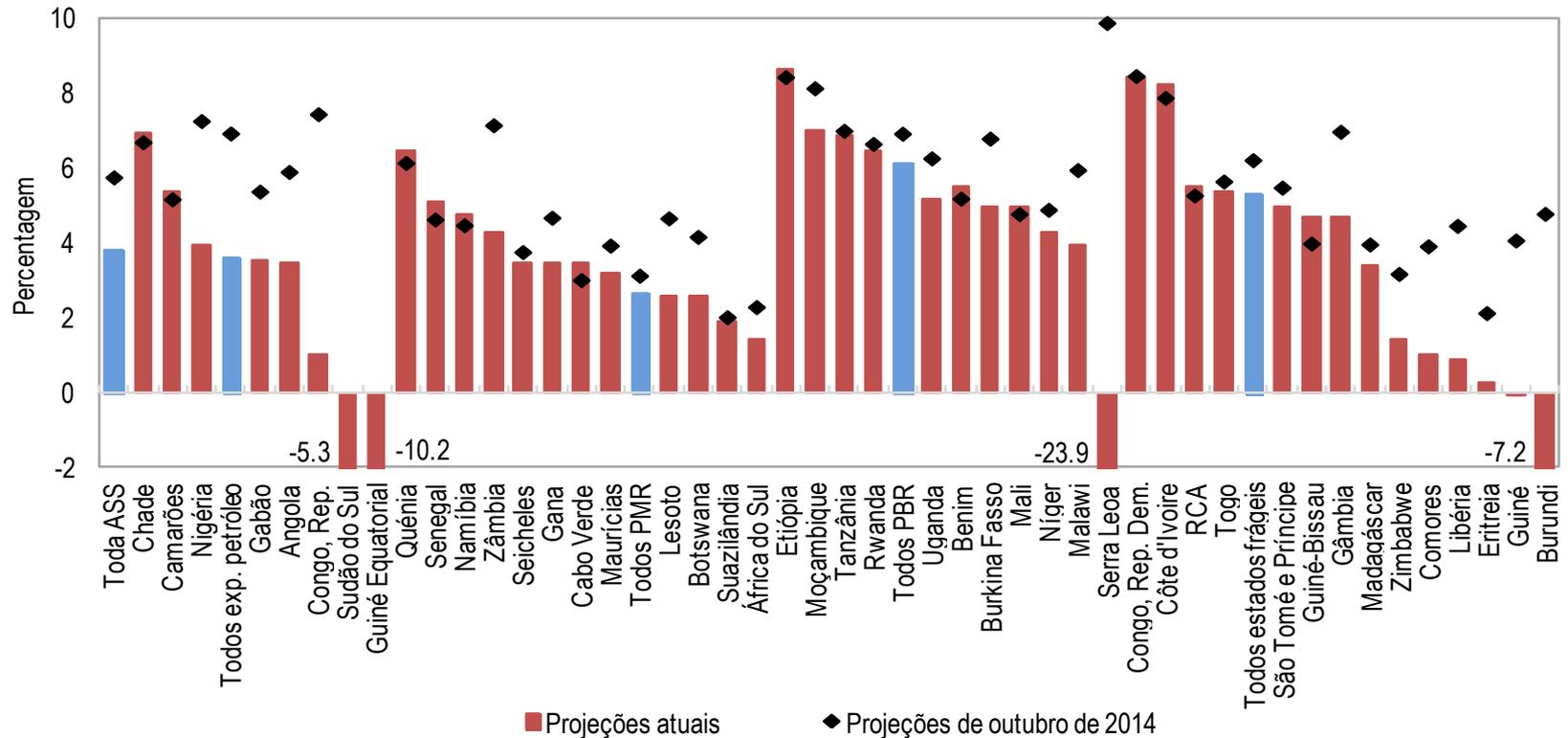


Obs.: Dados até 14 de outubro de 2015.



O resultado é uma forte desaceleração do crescimento, com alguma variação na região

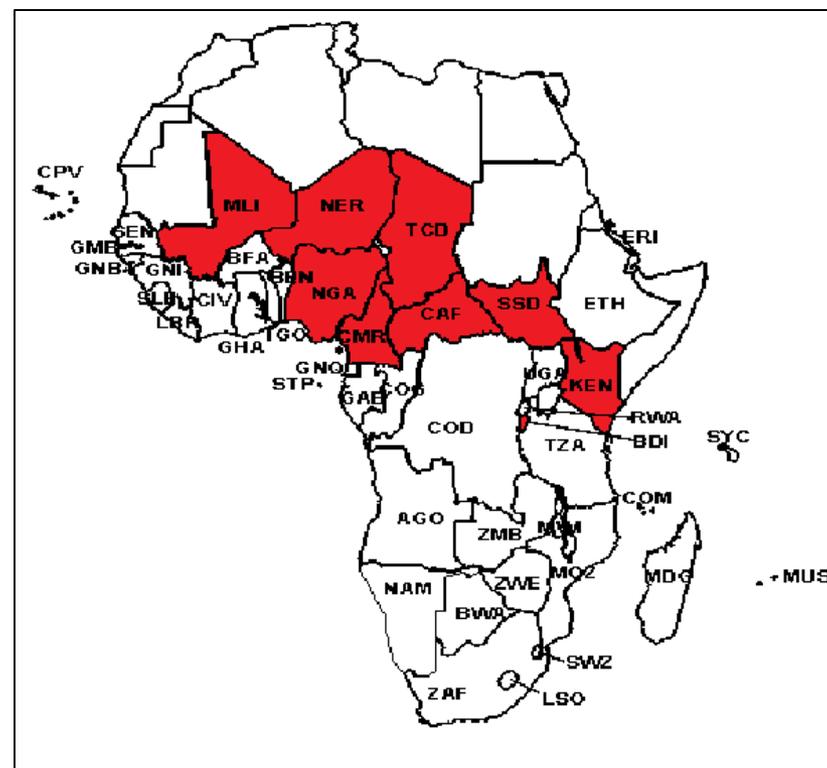
Projeções do crescimento do PIB real em 2015,
Projeções actuais v. projeções de outubro de 2014



Os riscos para as perspetivas apontam para uma evolução desfavorável



- Ainda existem riscos para a segurança em vários países
- Os preços das matérias-primas poderiam voltar a cair, sobretudo em caso de abrandamento mais rápido na China
- Uma forte redistribuição global dos activos financeiros poderia resultar na rápida saída de capital dos mercados de fronteira da região





Implicações para as políticas a curto prazo: Margem limitada para combater o crescimento lento

Política orçamental:

- Para os exportadores de petróleo, o ajustamento é inevitável
- Para a maioria dos demais, é preciso contrabalançar a sustentabilidade da dívida e as necessidades de desenvolvimento

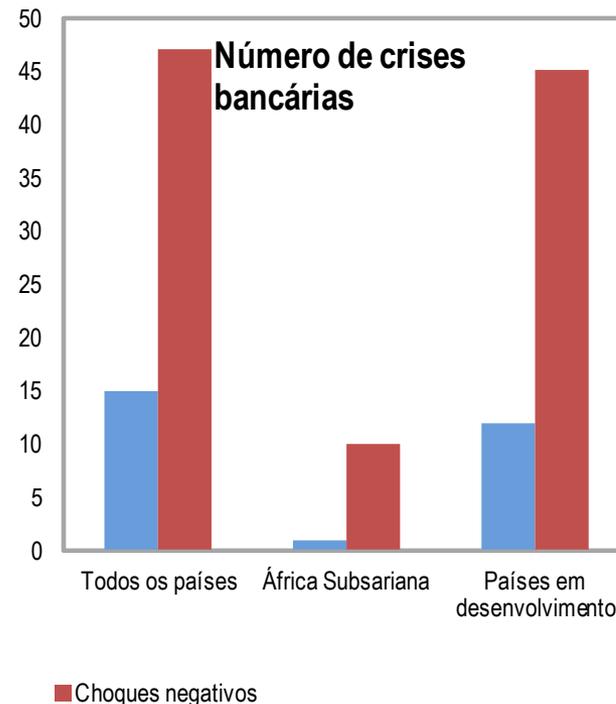
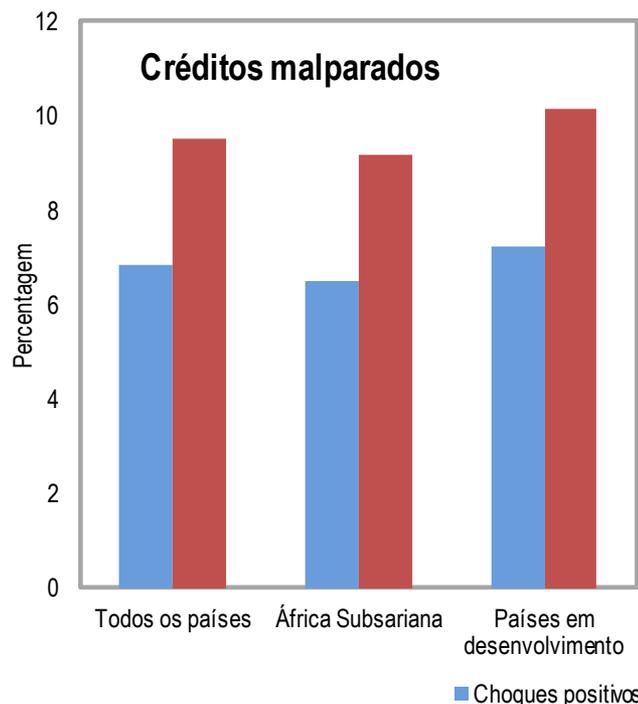
Política monetária

- Sempre que possível, a taxa de câmbio deve absorver o choque
- As intervenções devem se limitar a conter o excesso de volatilidade cambial

A estabilidade financeira também exigirá uma monitorização rigorosa



Choques dos preços das matérias-primas e indicadores de fragilidade do sector financeiro



Considerações a médio prazo

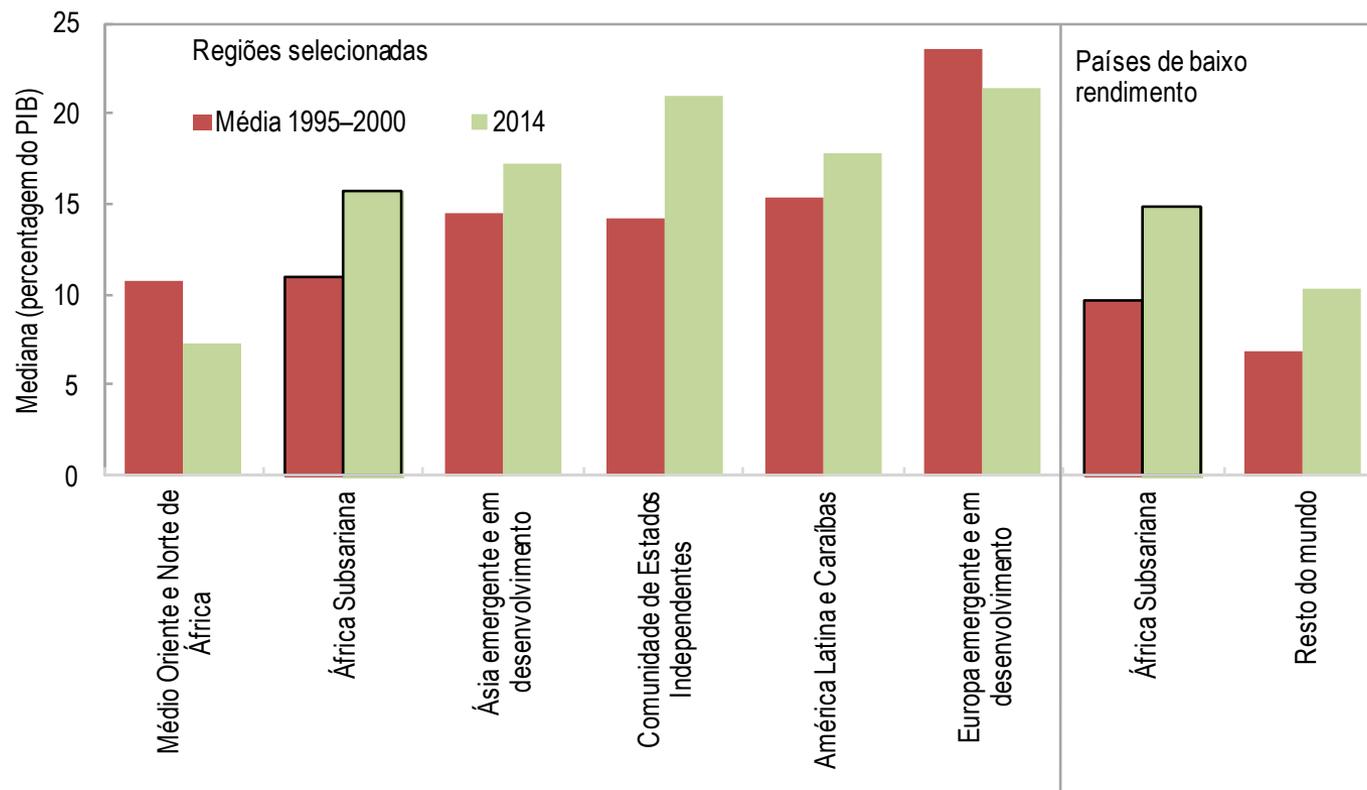


- As medidas de políticas terão de centrar-se em promover a competitividade da região
- Fortalecer a mobilização de receitas será a forma mais duradoura para criar espaço orçamental

Mobilização de receitas fiscais: Bons progressos até à data...



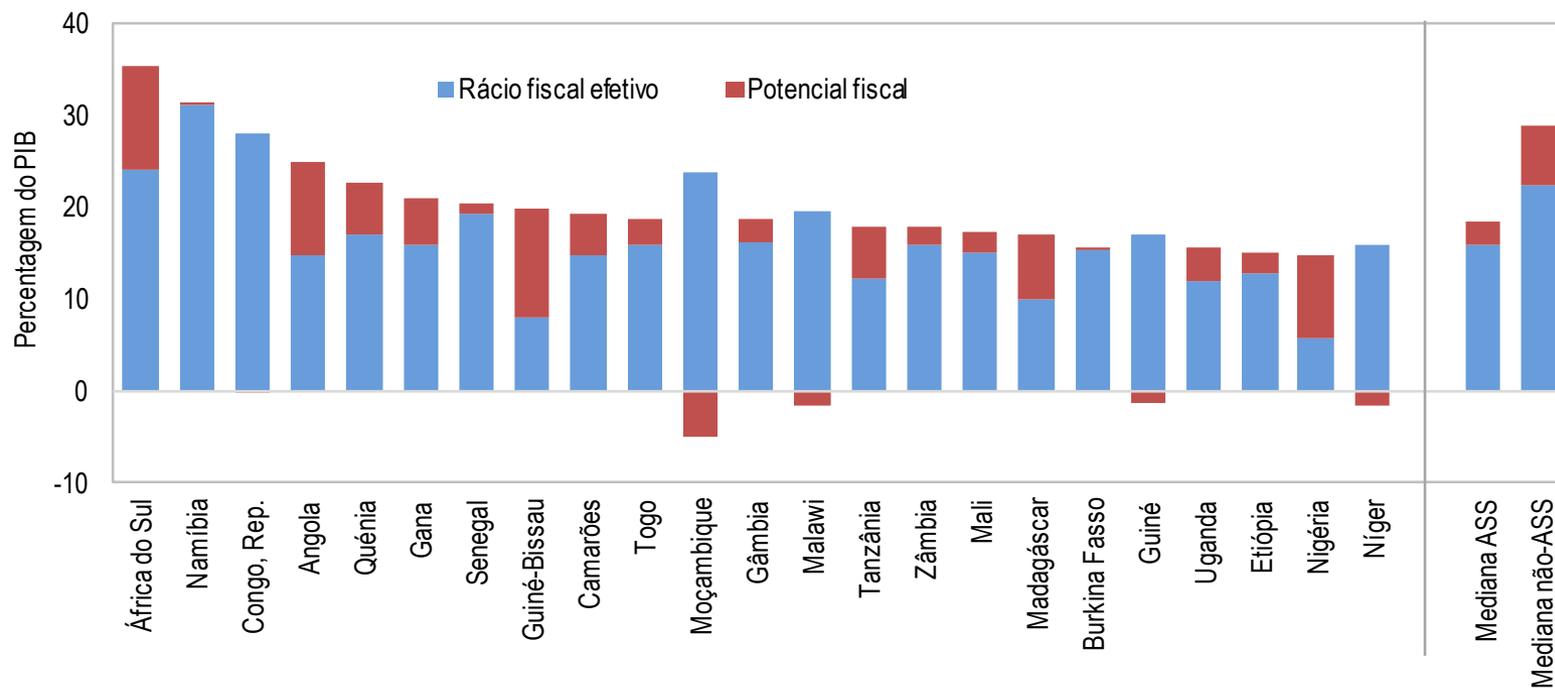
Total de receitas fiscais, 1995-2000 e 2014



...mas ainda há margem para melhorias significativas



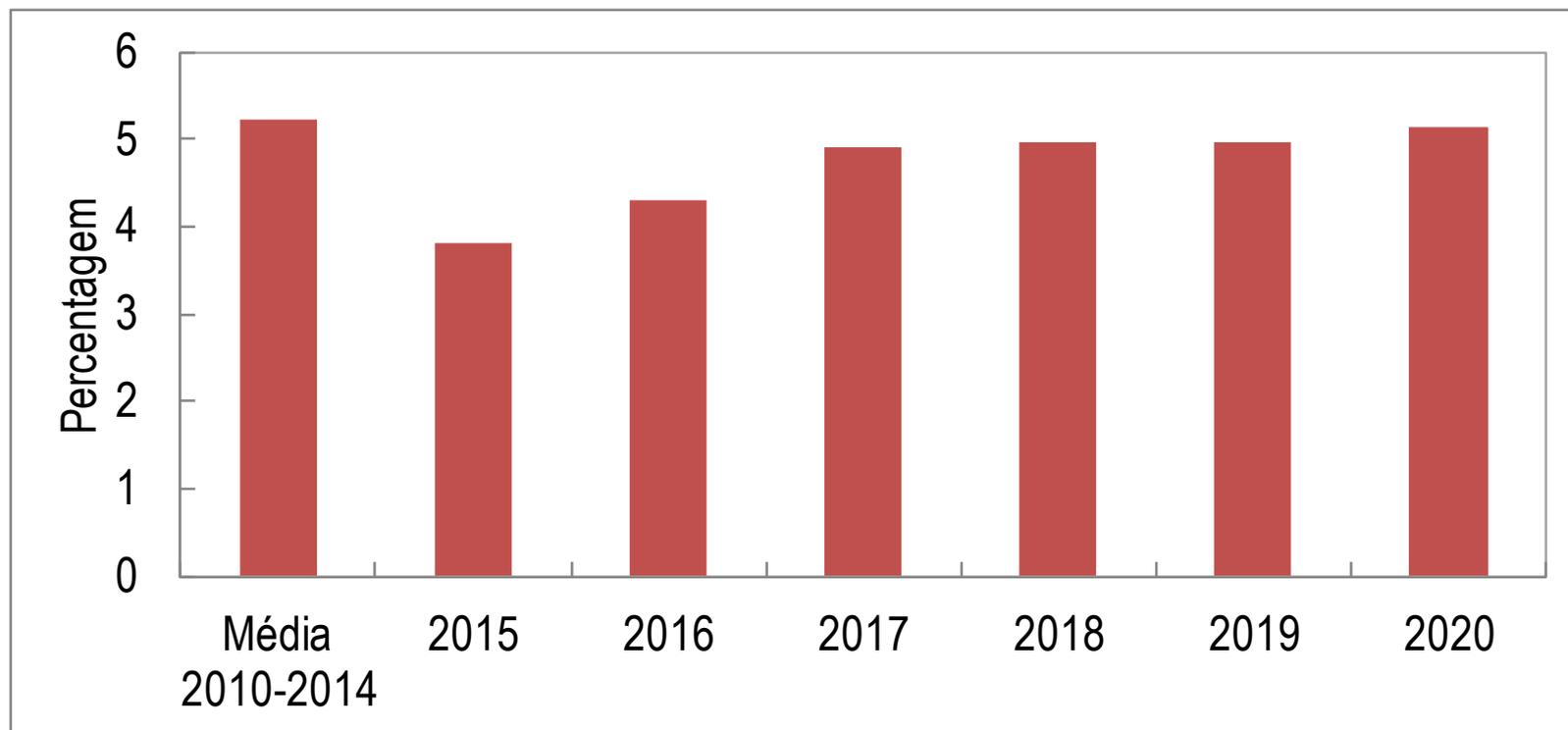
Rácio fiscal e potencial, 2014



Com as políticas corretas, o crescimento voltará a ganhar vigor a médio prazo



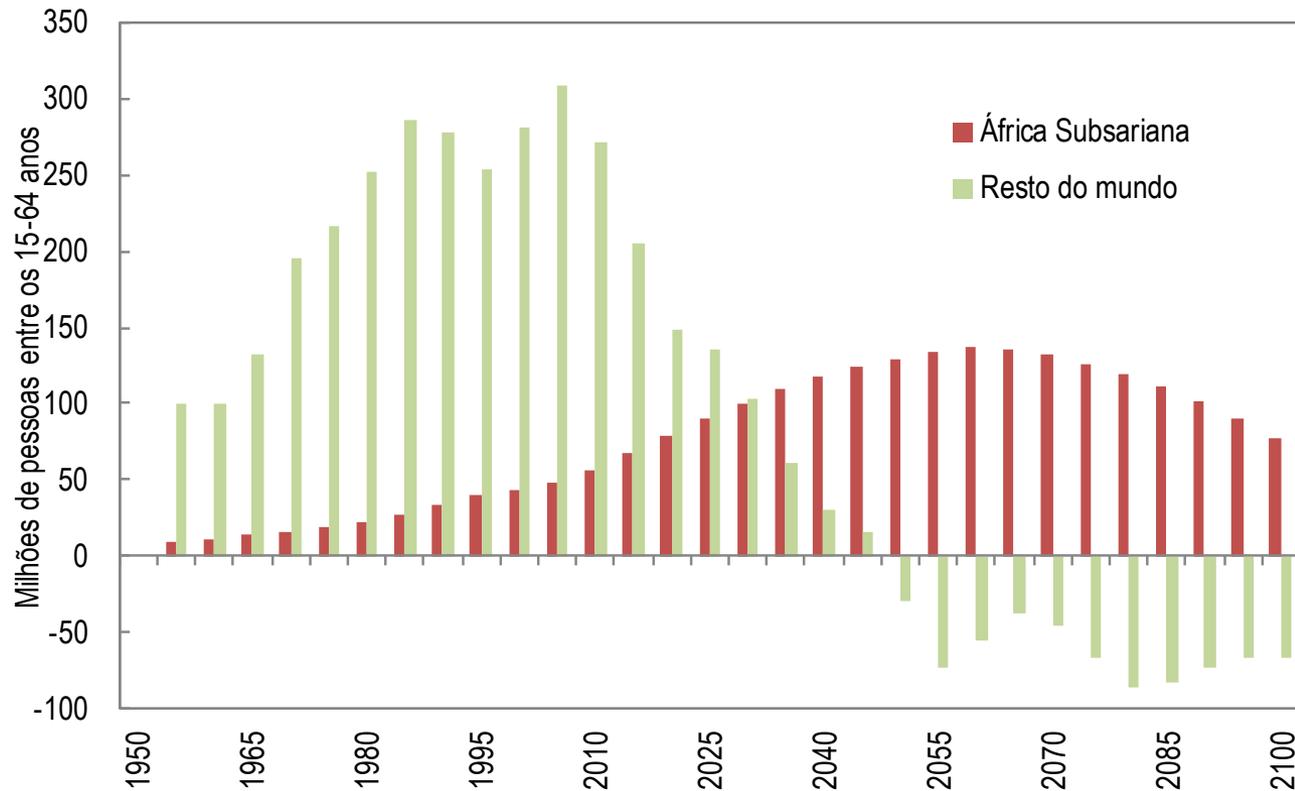
Crescimento do PIB real, 2010–20



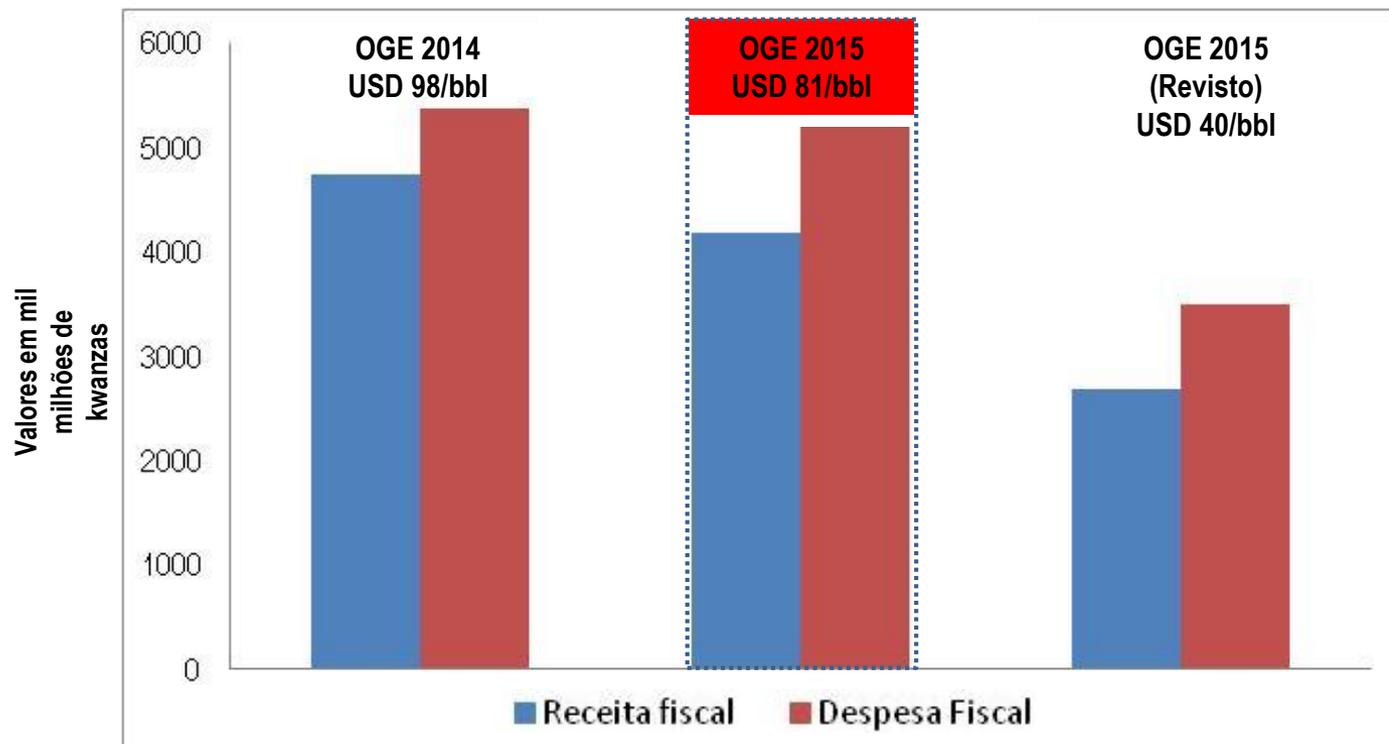
E as tendências demográficas da região trarão oportunidades importantes para o crescimento



Varição na população mundial em idade ativa



Sendo uma economia exportadora de petróleo Angola sofreu, de forma severa, o impacto da diminuição do preço, levando à revisão do OGE de 2015,...

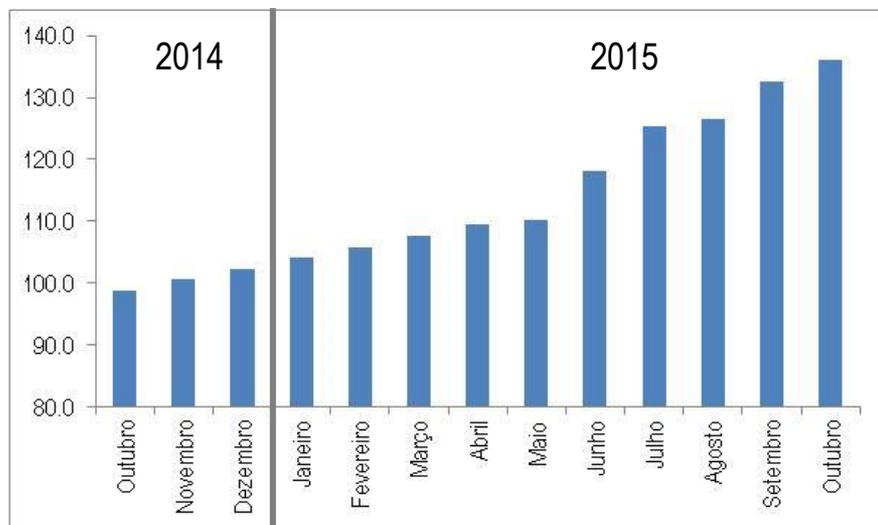


...à desvalorização da taxa de câmbio KZ/USD, que tem sofrido alterações a um ritmo mensal

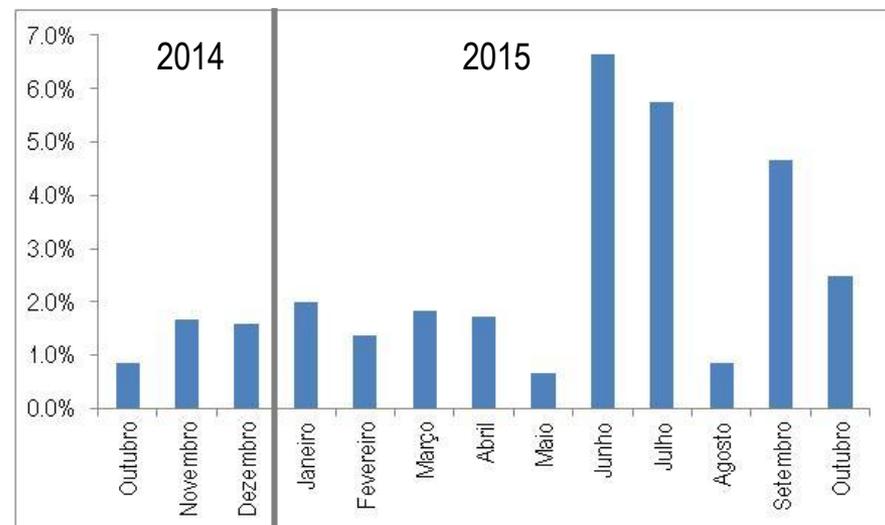


Depreciação do kwanza face ao dólar norte-americano desde outubro de 2014

Taxa de câmbio mensal
KZ/USD



Desvalorização mensal em valor
percentual (+ indica desvalorização)



Fonte: BNA, cálculos da equipa do FMI.

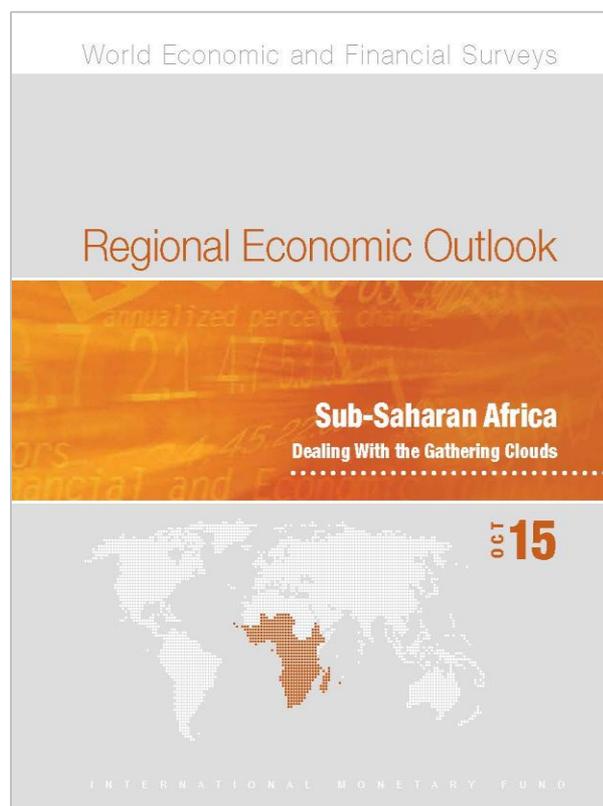
Considerações a curto e médio prazo para Angola



- Promover um ajuste ordenado da economia à nova realidade de um preço do petróleo mais baixo.
- Melhorar a qualidade da despesa pública, especialmente a implementação dos investimentos públicos.
- Criar as condições para a diversificação da economia: reduzir custos e aumentar a produtividade.



Obrigado!



A versão eletrónica do relatório
*Regional Economic Outlook for
sub-Saharan Africa*
está disponível no endereço
www.imf.org